PROJETO DE SAUDE MENTAL DA ÉTICA, DA MITIGAÇÃO DA VIOLÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UFSCAR- PRODIN

AÇÃO VISIBILIDADE TRANS- JANEIRO/2025

OFICINA TRANSFORMAR

DATA : 28/01/2025-17h as 19h- LOCAL: SINTUFSCar

PRESENTES: vide lista (aprox. 15 pessoas)

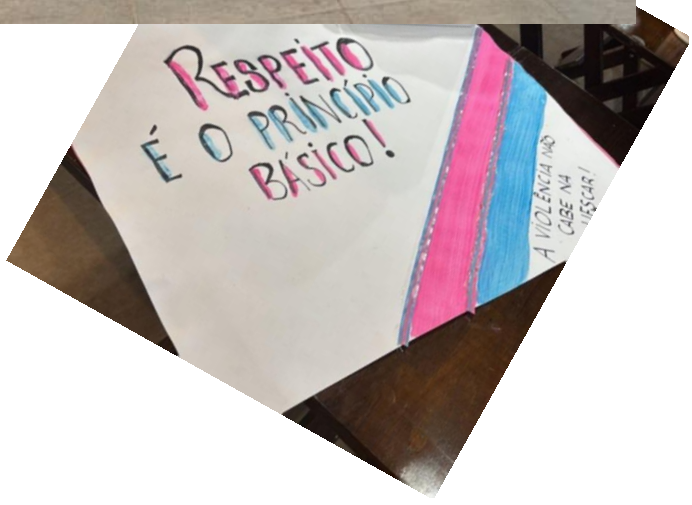
ANALISE/OBSERVAÇÃO: a participação foi positiva, fizemos uma breve reflexão e cada integrante fez seus cartazes. Foi um clima harmônico**,** com música café e conversa, não saímos fixar os cartazes pois choveu muito neste dia.

Os representantes do sindicato são parceiros para as causas das minorias. Varias pessoas que seriam importantes estar conosco na ação não estiveram presentes .

Para esse evento foi construído um grupo de whatsapp com as pessoas trans que identificamos no Campus Sorocaba , incluindo DeACE e SAADE, oque os integrou virtualmente e tornará possível novas ações futuras ficando como ferramenta de aproximação entre eles.

TRANSFOBIA
É
CRIME

Pelo
DIREITO
De
EXISTIR
29 de Janeiro Visibilidade Trans


RESPEITO
É O PRINCÍPIO
BÁSICO!
A VIOLÊNCIA NÃO
CABE NA
VISTA!

CINEDEBATE :

DATA : 29/01/2025

Das 13h às 16h

PRESENTES: vide lista
(aprox. 15 pessoas)

LOCAL : Auditório ATLAB

CAFÉ E BATE PAPO :

ANÁLISE/OBSERVAÇÃO:

Compareceu apenas um discente para fixar os cartazes, enquanto a equipe do sindicato preparava, pipoca pro cine e comes e bebes. O auditório ficou preparado com os cartazes (outros 8 cartazes foram fixados nas áreas comuns dos prédios AT2 e ATLAB- próximo das câmeras).

Já para o cinema compareceram equipes do DeACE, SAADE , TA e discentes(aproximadamente 15 pessoas) . As articulações são momentos também importantes de aproximação das equipes com as pessoas .

O filme promoveu bastante reflexão, permeando os preconceitos e vivências das pessoa trans dentro e fora da Universidade . A conversa foi mediada por Augusta- TA, que é uma pessoa trans, e tem um lugar de fala.

A discussão foi importante, sendo abordado a transfobia, os comportamentos violentos. Também foi discutido como as pessoas cisgênero, podem ter dificuldades ao mudar as tratativas no processo de transição de alguém na comunidade, para manifestar aceitação sem repetir erros, como as pessoas reagem se isentando de culpas e como a pessoa trans acabam sempre “aceitando/relevando”.

Discutimos a questão do nome social, dificuldades e desconhecimento dos direitos das pessoas dentro da Universidade.

Há pouca representatividade na ação mas conclui-se que por se tratar de pauta de minoria , houve uma quantidade importante de pessoas trans nas ações .

A SAADE e DeACe estiveram presentes para tratar da denúncia e cuidado.

PRÓXIMOS ENCAMINHAMENTOS

Para o mês de março está previsto essas duas temáticas :

-EMPLACAMENTO DOS WC : trataremos dessa questão com a Diretora do Campus, de moldo que a ação seja composta de movimento de sensibilização

-CALOURADA

O Coletivo Mandala pretende ações de acolhimento na calourada, com apoio da equipe ProDIN

E os emplacamentos serão acompanhadas de articulações desse grupo,

GRAZIELLA FERRARESI DE CASTRO E INGRID SOUZA
PSICÓLOGAS - UFSCAR CAMPUS SOROCABA
Projeto Saúde Mental e Mitigação da violência , ética e Cultura de Paz